



Plano de Atividades 2023



INTRODUÇÃO

À semelhança dos dois últimos anos, o Plano de Atividades da APPACDM de Coimbra é criado tendo por base a reflexão conjunta sobre o panorama atual e projetando os objetivos a atingir para o ano de 2023, tendo sempre, como vetores capitais a sua Missão, Visão e Valores, com o enfoque constante na prestação de serviços de qualidade, alinhados com as necessidades e expectativas dos seus clientes, famílias, colaboradores e parceiros.

O Plano de Atividades 2023 continua em conformidade com o Plano Estratégico em vigor, sendo um dos objetivos do próximo ano a criação do Plano Estratégico 2023-2025. Assim, a sua formatação é baseada na já existente.

A linha estratégica continua a ser orientada para os resultados, em sintonia com a Missão e Visão da APPACDM de Coimbra, sendo o grande enfoque no serviço de excelência providenciado à pessoa assistida dos diversos serviços e respostas sociais.

A APPACDM de Coimbra, continua a destacar-se como organização de referência internacional, procura, em alinhamento com a sua visão estratégica, definir objetivos que permitam a melhoria contínua da qualidade dos seus serviços, sempre com particular ênfase na intervenção centrada na pessoa assistida e sua família.

ENQUADRAMENTO

A definição dos pontos para os vários eixos estratégicos assentou em indicadores de desempenho organizacional. Essa escolha teve em atenção a participação efetiva dos diversos serviços e respostas sociais da organização, com inputs de colaboradores e clientes. De entre os vários indicadores, destacam-se:

- Análise dos resultados do Sistema da Gestão de Qualidade;
- Análise de contexto interno e externo da organização a nível dos vários serviços e unidades e a nível global e organizacional (SWAT);

Em 2023, os eixos capitais de intervenção mantêm-se, e os objetivos da instituição são atingidos através e à volta destes, sendo que são obtidos mediante os contributos dos diversos *Stakeholders* e análises de resultados realizados pela gestão de topo da APPACDM de Coimbra:

- Liderança Estratégica;
- Qualidade, Inovação e Desenvolvimento;
- Qualidade de Intervenção, Respostas e Serviços;
- Gestão de Recursos Humanos e Competências;
- Relação com a Sociedade e Internacionalização;
- Gestão Administrativa e de Infraestruturas;
- Gestão para a Sustentabilidade.

Cada resposta social, serviço e/ou unidade da APPACDM de Coimbra, à semelhança dos anos anteriores, tem o seu plano de atividades individual e específico, que reflete as atividades a desenvolver para o ano de 2023, assim como as várias ações a realizar nas áreas e setores da organização. Estes planos podem ser consultados na íntegra em qualquer estrutura ou unidade funcional da APPACDM de Coimbra.

EIXOS ESTRATÉGICOS DE INTERVENÇÃO

Liderança Estratégica

Como explanado no início deste documento, à semelhança dos últimos anos, delineia-se como objetivo visitar a Missão, Visão, Valores e Políticas da organização. Em simultâneo, pretende-se elaborar e aprovar o Plano Estratégico 2023-2025.

Em consonância com anos transatos, os objetivos da Liderança Estratégica passam, ainda, pela reestruturação de respostas sociais e o reforço do sentido de pertença organizacional a nível transversal entre respostas e serviços.

Assim, destacam-se os objetivos:

- Revisitar a Missão, Visão, Valores e Políticas da organização
- Elaborar e aprovar o Plano Estratégico organizacional 2023-2025
- Iniciar a construção do Lar Residencial de Arganil de acordo com os timings previstos
- Obter uma Taxa de Eficácia dos Serviços (TES) de 90%.
- Desenvolver dinâmicas de comunicação e cooperação entre unidades, que reforcem o sentido de pertença organizacional.
- Desenvolver 3 projetos transversais que envolvam a participação conjunta entre unidades

Qualidade, Inovação e Desenvolvimento

Os objetivos do eixo de Qualidade, Inovação e Desenvolvimento passam, pela implementação dos requisitos dos manuais da qualidade da segurança social. Assim, a linha de trabalho remete-se à divulgação dos critérios e requisitos dos modelos de qualidade da Segurança Social, à conclusão da revisão dos processos das diversas respostas e serviços e à identificação, com a Direção, das ações a implementar para o cumprimento destes requisitos.

Neste eixo serão ainda trabalhados um conjunto de outros objetivos considerados de capital importância tais como:

- Realizar o estudo da Cultura da Qualidade Organizacional
- Elaboração de projetos que contribuam para uma visão Inovadora das práticas da organização
- Disseminar os jogos produzidos no âmbito do projeto "Nós investigamos todos Jogam" Prémio BPI- Fundação La Caixa

- Definir estratégias de melhoria dos serviços em função de analisar os resultados do projeto "Depois da Escola" - Financiado pelo INR
- Utilização da Empatia, como facilitador na interiorização dos direitos nas pessoas com deficiência. "Projeto Direitos" Candidatura ao INR
- Promover o papel de cidadania das PCDI mediante o seu contributo para registo do portfólio material e imaterial do Concelho de Arganil: Contribuir para a mudança da representação social da comunidade sobre as PCDI
- Testar a Utilização das ferramentas TOP, no trabalho de comunicação e interação com clientes mais profundos
- Testar o modelo de inclusão inversa pela dinamização de um espaço como centro cívico para a população do concelho de Montemor

Qualidade de Intervenção, Respostas e Serviços

Neste eixo, cada unidade e cada departamento, procurou criar objetivos específicos para a suas respostas e serviços, bem como metas gerais que procuram trabalhar aspetos inter-centros e unidades. Assim, o foco da instituição, para 2023, continua a ser a resposta às necessidades específicas sentidas pelas pessoas apoiadas e pelas suas famílias.

Ao nível da infância, A Intervenção Precoce (IP), enquanto resposta coordenada entre serviços, com o objetivo de promover o desenvolvimento e aprendizagem de crianças com atraso do desenvolvimento ou em risco de atraso do desenvolvimento, através do apoio aos seus cuidadores e contextos naturais de vida, opera na sua área de abrangência, a Freguesia de Santo António dos Olivais, numa perspetiva pluridisciplinar (psicóloga, assistente social, terapeuta da fala, psicomotricista, educadoras (3) e enfermeiro) e, filosoficamente, transdisciplinar.

Confronta-se com dificuldades decorrentes da sua excelente implantação na área de abrangência, sendo considerada uma equipa relevante e prestadora de um

serviço de qualidade, que tem feito aumentar, a cada ano, o número de referenciarções para avaliação e apoio (número atual de crianças em apoio: 120 em apoio; 8 crianças elegíveis, a aguardar mediador de caso e referenciados para apoios externos; 9 crianças em processo de avaliação; 16 a aguardar primeiro contacto; 1 processo de transição em análise.

Apesar do esforço assumido pela APPACDM de Coimbra no sentido do alargamento da equipa, com aumento do tempo de serviço da Assistente Social, passagem a tempo inteiro da Terapeuta da Fala, e contratação de uma Psicomotricista, apesar deste esforço, dizíamos, a equipa continua a ter dificuldades em responder com a maior brevidade a todas as solicitações, bem como em definir um Mediador de caso para todas as crianças elegíveis.

Mantemos os esforços no sentido da Referenciação precoce para a equipa, bem como a articulação com os diversos serviços da comunidade, na resolução dos objetivos e necessidades das famílias. Apesar das dificuldades na gestão de casos, procede-se sempre a uma avaliação abrangente de necessidades, emanando-se relatórios com orientações aos cuidadores, sempre que a definição do mediador de caso não é imediatamente possível.

No que concerne à Creche e Jardim de Infância, O Dandélio afirmou-se localmente como uma creche e jardim-de-infância de elevada qualidade, tendo elevados índices de procura. Nas suas práticas pedagógicas, coloca a criança no centro de toda a ação educativa, promovendo a sua autodeterminação através do desenho de projetos pedagógicos que, tendo por base as Orientações Curriculares para o Pré-escolar, considera como primordiais as partilhas das crianças e os seus centros de interesse, numa escuta ativa onde a planificação semanal junta as intenções das crianças às intenções pedagógicas das Educadoras.

Tem reforçado os seus projetos de exterior, que já se tornaram conhecidos da comunidade e são um dos motivos (aliados à inclusão e à reconhecida qualidade dos serviços) de procura por parte de famílias muito conhecedoras e envolvidas, merecendo já o Dandélio uma

menção no site "Vamos lá para fora". A qualidade da intervenção e a comunicação permanente com as famílias são, sem dúvida, as suas grandes apostas, associadas a uma educação de qualidade onde se prestam os melhores cuidados básicos e de educação, educação para a inclusão, a sustentabilidade e ambiente, a alimentação saudável e um desenvolvimento emocional saudável.

No que se refere ao Centro de Recursos para a Inclusão, em julho de 2022, o CRI da APPACDM renovou a sua acreditação mantendo, por conseguinte, neste ano letivo, a sua ação junto dos agrupamentos parceiros.

Para além da ação direta com os alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, modalidade preferencial dos agrupamentos e das famílias, os técnicos do CRI acreditam que a promoção da inclusão deve envolver a comunidade escolar no seu todo. Desta forma procuram, sempre que possível e em articulação com os agrupamentos, dinamizar outro tipo de ações, de natureza mais indireta, dirigida a diferentes agentes das comunidades educativas, com o objetivo de sensibilizar, informar e enriquecer os diferentes contextos, criando condições para facilitar a inclusão e o sucesso escolar de todos os alunos.

Para a definição dos objetivos da valência de Centros de Atividades Ocupacionais (CAO), procuramos alinhar os principais documentos europeus e nacionais, nomeadamente A Estratégia Europeia para a deficiência e o Pano Nacional para a inclusão de pessoas com deficiência, tendo também em linha de conta a portaria 70/2021. Foram ainda analisados indicadores de resultados de qualidade de vida das pessoas com deficiência apoiadas na valência e qualidade de vida familiar, bem como grelha de autoavaliação do planeamento centrado na pessoa.

Em termos de metodologia estes documentos foram analisados e sintetizados, tendo sido distribuídos para prévia análise e em reunião conjunta foram ainda trabalhadas duas metodologias de apoio ao planeamento, nomeadamente, brasão/bandeira do centro (permitindo analisar as forças de cada CAO em 4 áreas (clientes, famílias, colaboradores e comunidade) e árvore de problemas e soluções, (análise dos problemas e definição de

estratégias de mudança). Cada centro elaborou o seu plano, tendo os objetivos e atividades definidas, sido alinhados no plano operacional.

Capacitar, empoderar e aumentar os níveis de participação e cidadania dos clientes pela tomada de decisão apoiada, pela consciencialização dos direitos e pela participação ativa e cidadania, trabalhando para a sua inclusão.

Promover a saúde física e mental dos nossos clientes.

Promover a acessibilidade cognitiva e tecnológica aumentando os níveis de autonomia e a inclusão social e comunitária.

Reforçar as redes comunitárias, promotoras de inclusão, sensibilizando para as competências sociais e laborais das pessoas com deficiência e continuar a contribuir para a construção de uma representação social positiva da PCDI

Com as famílias, implementar ações de concretização do plano de capacitação decorrente da avaliação da qualidade de vida familiar.

Capacitar e cuidar dos colaboradores, promovendo o seu bem-estar, a sua qualificação e participação ativa.

Manter e reforçar a sustentabilidade dos CAOs, pelo controle de custos, mas fundamentalmente pela inovação de produtos, e estratégias de parcerias.

Continuar a inovar, pela partilha e benchlearnig, pela testagem de novas abordagens, pela investigação/ação e pelo desenvolvimento de documentos e projetos.

Neste Plano de Atividades apresentamos também as ações que pretendemos realizar no âmbito da resposta de Formação Profissional & Inserção Profissional (Centro de Recursos) durante o ano de 2023.

O ano de 2023 será marcado pelo desafio inerente ao arranque de um novo projeto de formação (iniciado ainda em 2022) que, dadas as características do programa de financiamento, obriga a que todas as ações tenham o seu início até ao final de dezembro de 2023. Tal obrigará ao recrutamento de um elevado número de formandos com todas as exigências e dificuldades inerentes a este processo. A implementação de 2 novos cursos, aglutinadores de áreas formativas, bem como a implementação de uma metodologia de formação em alternância, trará novos aportes para a definição futura da nossa oferta

formativa. O impacto que a mudança de instalações do Centro de Formação de Coimbra terá na dinâmica da formação e no recrutamento de formandos, constituirá um novo repto a que toda a equipa de trabalho terá de responder. A crise económica atual irá colocar obstáculos à empregabilidade dos formandos, pois prevê-se que as entidades empregadoras irão enfrentar graves dificuldades. Irá ainda despoletar situações de extrema pobreza junto do nosso público-alvo que os tornará ainda mais vulneráveis, aumentando o grau de exigência da nossa intervenção direta.

Cumprir os indicadores estabelecidos para o projeto POISE-03-42229-FSE-000312 e para o projeto POISE-03-4215-FSE-000056 é essencial à sustentabilidade da resposta, pelo que assegurar a concretização das atividades que concorrem para tal é uma prioridade em detrimento de outro tipo de atividade. O acompanhamento dos indicadores estabelecidos e a discussão em torno dos mesmos será essencial para analisar qual o impacto dos fatores de inovação introduzidos no projeto. Diretamente correlacionado com a execução do projeto surge o funcionamento do Centro de Recursos para o Centro de Emprego da Figueira da Foz. Assim, um dos principais objetivos deste plano de atividade é assegurar que o funcionamento do Centro de Recursos para o Centro de Emprego da Figueira da Foz decorra com a menor perturbação possível e com o menor desvio possível em relação ao previsto, sendo dada resposta a 90% dos casos encaminhados pelo Centro de Emprego da Figueira da Foz. Continuando sem abrir o processo de renovação da credenciação dos Centros de Recursos para o Centro de Emprego, manter-se-á o cuidado de recolher informação sobre este processo e, em caso de abertura, este será uma prioridade. O trabalho em projetos de parceria surge como ponto essencial deste plano para garantir o desenvolvimento dos projetos formativos. Sendo o emprego uma estratégia de combate à pobreza será feita uma forte aposta na promoção da empregabilidade dos formandos, sendo revista a documentação de sensibilização e apoio aos empresários, com o reconhecimento público daqueles que se destacam no processo de promoção da inclusão laboral do nosso público. Será feita a divulgação de casos de sucesso, como estratégia promotora da empregabilidade. Também será desenvolvido um trabalho acrescido junto dos formandos, de forma a garantir que os mesmos têm acesso a todos os apoios dos quais que possam vir a beneficiar no âmbito do combate à pobreza.

Relativamente à resposta social de Lar Residencial, A Valência Lar da APPACDM Coimbra é composta por três Lares Residenciais e uma Residência Autónoma que acolhe cinquenta e quatro adultos com deficiência intelectual, sendo que quarenta e oito com acordo com a Segurança Social e, no decorrer do tempo, tem assumido um papel relevante para a qualidade de vida dos residentes.

É uma valência que visa promover a pessoa como ser único e exclusivo, colmatar necessidades e expectativas dos clientes, bem como desenvolver competências identificadas como sendo relevantes para o próprio. O Foco é a Pessoa.

Partindo deste pressuposto foram planificadas atividades que procuram promover a melhoria do funcionamento e organização da valência, bem como a criação de condições físicas que garantam a prestação de serviços de excelência e o bem-estar e qualidade de vida de todos aqueles que usufruem dos serviços e que nela colaboram.

Partindo deste pressuposto e tendo por base o levantamento de necessidades, procedemos à definição /planificação de um conjunto de atividades orientadas para esta população:

- Estabelecer parcerias estratégicas de impacto nos serviços.
- Sistematizar e partilhar os modelos de boas práticas de Inovação
- Desenvolver a cultura de integração e participação social dos clientes dos lares residenciais
- Realizar ou participar em ações de sensibilização para colaboradores sobre diferentes temáticas relativas à PCDI
- Realizar ou participar em ações de sensibilização para clientes sobre diferentes temáticas relativas à PCDI
- Organizar o ano “Olhar o Olhar” com a realização e publicitação de vídeo de sensibilização para a incapacidade intelectual. Cooperação com entidades decisoras. Compilação de histórias
- Melhorar as infraestruturas físicas de apoio aos clientes

Quanto à valência de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), esta visa a prestação de cuidados individualizados e personalizados ao domicílio das pessoas com deficiência. Para o próximo ano as linhas de trabalho prendem-se com a possibilidade e objetivo de alargamento a capacidade desta valência é um dos grandes objetivos. Outro será afirmar a eficácia do nosso modelo de funcionamento, evidenciando o seu papel atual e futuro na manutenção da continuidade de vida independente das pessoas com deficiência no seu contexto familiar e inseridos na sua comunidade.

Relativamente aos serviços, esta área refere-se aos objetivos da Casa de Chá e Centro de Medicina Física e Reabilitação.

Relativamente à Casa de Chá, os objetivos passam por:

- Estudar o tipo de funcionamento de forma a rentabilizar as receitas
- Garantir o funcionamento de todo o ano e reforçar a integração de ASUS na equipa
- Reduzir as despesas ao nível dos recursos humanos e ao rácio compras sobre receitas

Já o *Centro de Medicina Física e Reabilitação (CMFR)* da APPACDM Coimbra pretende:

- Consolidar a sua faturação mensal
- Melhorar a capacidade de resposta aos clientes, redução das listas de espera, assegurando um elevado nível de qualidade nos serviços prestados
- Solucionar problema energético do CMFR (Gás), associado à climatização do espaço
- Manter a rentabilidade do espaço físico do CMF
- Atingir saldo positivo (sem amortizações)

Na área da Economia Social, sublinham-se como principais objetivos:

- Aumentar, na área da Jardinagem, o valor das prestações de serviço relativamente a 2022, em 15 mil euros

- Planear e adequar o funcionamento de forma em 2024 terminar a transição dos combustíveis fosseis para elétricos nos equipamentos de Jardinagem.
- Atingir 12 mil euros de "renda" ou 60 t de OAU, na sequência do contrato de cedência da rede de fornecedores OAU
- Finalizar o processo de encerramento do "Centro de Férias Quinta da Fonte Quente"

Gestão de Recursos Humanos e Competências

No âmbito da Gestão de Recursos Humanos e Competências, o objetivo principal continua a ser a melhoria dos procedimentos e formação dos colaboradores. Assim, pretende-se dar continuidade a implementação das ações do Plano de Formação bianual, procurando garantir uma média de 25 horas de formação por colaborador, bem como concluir a revisão do processo de recrutamento e seleção de colaboradores.

Destaque igualmente para o objetivo de garantir uma taxa de incidência de acidentes de staff não superior a 12.

Procura-se ainda promover pelo menos duas sessões de benchlearning e/ou benchmarking entre colaboradores com instituições congéneres

Relação com a Sociedade e Internacionalização

A organização procurará continuar a reforçar as suas parcerias nos PALOP, através da consolidação das parcerias estabelecidas com a Associação Colmeia de Cabo Verde e APEGADA de Angola.

No que diz respeito à internacionalização, destaca-se o objetivo de manter pelos menos uma posição de co-chairman na EASPD e a presença da organização nos eventos internacionais.

A nível nacional, a aposta continuará alinhada com o ano transato. Pretende-se continuar a participar ativamente nas ações desenvolvidas pelas federações nacionais, como FORMEM, CNIS e HUMANITAS.

No Departamento de Voluntariado, aumentar o número de voluntários da instituição, através da realização de ações de disseminação e captação.

Gestão Administrativa e de Infraestruturas

Neste eixo destacam-se como objetivos capitais para o ano de 2023:

- Promover a Transição digital nos Recursos Humanos da instituição reforçando ainda a comunicação digital.
- Ratificar o processo de compras totalmente integrado de acordo com o CCP
- Dar continuidade ao processo de sustentabilidade ambiental e economia das cozinhas
- Otimizar do Parque Automóvel
- Garantir a Gestão do processo da construção do Lar de Arganil
- Construir a divisória do "Dandélio" com o lote do Nº 18 da rua Vicente Pindela.
- Estudar a adaptação do "salão" do Lar de Montes Claros a Sala de Formação e um quarto (de reserva)

Gestão para a Sustentabilidade

No eixo da sustentabilidade estão na ordem do dia as preocupações ambientais, assim sendo, propõe-se o alargamento do conceito "ambiente", fazendo-o com o respeito pela nossa casa (planeta) bem como a tudo o que nos envolve: pessoas, infraestruturas e condições económicas.

Temos como ponto de partida do ano de 2023 desafios de inflações, ainda pouco estáveis e com revisões/projeções em alta, custos mais elevados de financiamento à banca, incertezas de atualizações de apoios e execução de projetos de elevada monta, ou seja, a APPACDM de Coimbra, como uma "casa" que não para perante a dificuldade, e que deve reinventar-se fazendo-se valer de todas as suas capacidades.

Neste "ambiente", as atenções a que nos propomos dedicar/reforçar o enfoque no ano de 2023 são:

Energias – análise dos consumos atuais, boas práticas internas e de parceiros, utilização das TI disponíveis, melhoria da gestão de recursos, redução de consumos;

Tesouraria – implementar procedimentos internos de acompanhamento e reestruturação de consumos, programação dos projetos financiados, bem como aumentar o rigor na partilha/exigência/consumo de recursos (incluindo os Humanos, mas não só nestes), redução das obrigações de tesouraria mensais ao Estado, homogeneização dos níveis de apoio ao cliente entre as diversas e dispersas Unidades, disponibilização de informação para atuar mais cedo sobre os desvios às previsões e partilhar os resultados das novas práticas;

Capacidade Produtiva – programar, executar, analisar e redefinir metas e boas fórmulas de produção.

Manteremos o foco neste eixo 7º, Sustentabilidade, ou seja, a capacidade de não hipotecar o futuro e mais do que isso, melhorar as condições com que iniciámos a viagem!